

Na nossa Biblioteca



Na quinta das Cerejeiras



Beatriz e o plátano



O Rei Rique e outras histórias



O mundo em que vivi

Autor do mês



Ilse Lieblich Losa, escritora portuguesa de origem alemã e de ascendência judaica, nasceu a 20 de Março de 1913, em Bauer, uma cidade perto de Hanover. Frequentou o liceu em Osnabrück e Hildesheim e o Instituto Comercial em Hanover.

Em 1930 está em Londres onde toma conta de crianças durante um ano. De regresso à Alemanha, devido à sua condição de judia, é perseguida pela Gestapo e tem de abandonar o seu país, refugiando-se em Por-

tugal onde chega em 1934, radicando-se no Porto. Casa com o arquitecto Arménio Losa e adquire a nacionalidade portuguesa.

A sua obra inclui romances, contos, crónicas, trabalhos pedagógicos e literatura para crianças.

Paralelamente à sua actividade de escritora, desenvolveu outras ocupações quer no domínio da tradução, quer como colaboradora em jornais e revistas, alemães e portugueses.

Ilse Losa está também representada em várias antologias de autores portugueses, tendo ela própria colaborado na organização e tradução de antologias de obras portuguesas publicadas na Alemanha.

Em 1984 recebeu o Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra para crianças.

Em 1998 recebeu o Grande Prémio de Crónica,

Associação Portuguesa de Escritores por *À Flor do Tempo*.

Bibliografia da autora

O Mundo em Que Vivi (1949), *Histórias Quase Esquecidas* (1950), *Rio Sem Ponte* (1952), *Aqui Havia Uma Casa* (1955), *A Flor Azul* (1955), *Sob Céus Estranhos* (1962), *Encontro no Outono* (1965), *Estas Searas* (1984), *Caminhos sem Destino* (1991) e *À Flor do Tempo* (1997, Grande Prémio da Crónica de 1998), *Na Quinta das Cerejeiras* (1984), *A Visita do Padrinho* (1989) e *Faisca Conta a Sua História* (1994).

Escreveu ainda uma obra de crónicas de viagem, *Ida e Volta – À Procura de Babbitt* (1959).

@@@Conversas.com

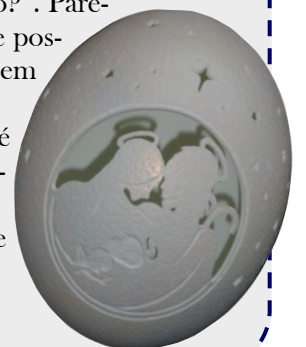


A Biblioteca de Fragoso convidou um artesão que é único em Portugal a desenvolver a arte de trabalhar o ovo. Carlos Neves, residente em Vila Fria desenvolve há algum tempo a arte de esculpir e trabalhar ovos. Foi na Rodésia que viu pela primeira vez a arte de esculpir, de uma forma rudimentar, com um canivete, a arte que lhe ficou para sempre na memória. Passados muitos anos, quando verificou que a profissão de electricista que sempre desenvolveu,

não era suficiente nem rentável, começa a dedicar-se a esta arte.

Os alunos não continham as palavras de espanto “Isto é mesmo um ovo verdadeiro?”. Parecia inacreditável que de um minúsculo ovo de codorniz até ao ovo de avestruz fosse possível misturar tanta imaginação e arte. Mas o ovo que mais admiração causou foi sem dúvida o de ema, pela cor e pelo efeito estético que o artesão consegue desenvolver. O senhor Carlos Neves ouviu muitas vezes a pergunta: “ quantos ovos quebra até conseguir fazer um?”. E explicava que nunca tinha partido qualquer ovo na execução do trabalho.

Foi sem dúvida uma manhã de magia para todos os que admiraram este artista que é único em Portugal e um dos raros artesãos no mundo que se dedicam a esta arte.



Dia da Poesia, da Árvore e da Água

Nos dias 19, 22 e 23 de Março a Biblioteca Escolar comemorou o dia da Poesia, da Árvore e da Água com uma exposição de trabalhos elaborados pelos alunos do pré-escolar, do 1º e 2º ciclo, uma sessão de poesia declamada pelo actor Armindo Cerqueira e com a leitura de poesias em sala de aula.



Sessão de poesia declamada pelo actor Armindo Cerqueira

AS ÁRVORES

As árvores são casas
Casas de animais
Pássaros e esquilos
E tudo mais.

As árvores dão-nos:
Alimentos, papel, lenha e oxigénio
Nós temos que lhes agradecer
Pela nossa vida de génio.

As árvores foram feitas
Para nos salvar
Ainda temos muito
Para as recompensar.

Ida Cecília, 6º C

LIÇÃO SOBRE A ÁGUA

Este líquido é água.
Quando pura
é inodora, insípida e incolor.
Reduzida a vapor,
sob tensão e alta temperatura,
move os êmbolos das máquinas que, por isso,
se denominam máquinas de vapor.

É um bom dissolvente.
Embora com excepções mas de um modo geral,
dissolve tudo bem, ácidos, bases e sais.
Congela a zero graus centesimais
e ferve a 100, quando à pressão normal.

Foi neste líquido que numa noite cálida de Verão,
sob um luar gomoso e branco de camélia,
apareceu a boiar o cadáver de Ofélia
com um nenúfar na mão.

António Gedeão

ÁGUA

Princesa linda
Que nada e faz ondas
E se enrola nas algas
Para descansar
Que quando acorda
Brinca como os peixes
E monta nos golfinhos
Para passear

Princesa bonita
Com vestido branco e azul
Que gosta de mimos
Quando as casas visita
Mostrando que é um tesouro
Como uma menina bonita
Que põe uma fita.

Jardim de Infância de Palme

Leitor +

A Biblioteca Escolar continua a promover a leitura junto dos alunos através da iniciativa Leitor +.

Durante o mês de Fevereiro os Leitores + foram os seguintes: com 2 livros requisitados: Luana Costa, 2ºA; Renata Maia, 5ºC; Susana Faria, 6ºC; Adriana Costa, 8ºA e Ana Sofia, 9ºA. Com 4 livros: Telma Pires, 3ºA e Liliana Castro, 4ºA. E, finalmente, com 6 livros, André Marques do 7ºC.

No mês de Março os grandes vencedores são André Marques do 7ºC, Margarida Costa, 2º A e Telma Pires, 3ºA com 7 livros requisitados. Estes são seguidos muito de perto pela Juliana Castro do 4ºA, com 6 livros. Depois temos a Renata Maia, 5ºC com 4 livros e Joana Azevedo do 6ºB com 2. Com 1 livro requisitado em Março, temos os alunos Adriana Costa, 8ºA; Catarina Ferreira, 8ºA; Luís António, 8ºB; Nelson Pires, 8ºB; João Silva, 9ºC; Ana Isabel, 9ºA; Adriana Tomás, 9ºB; Eduarda Martins, 9ºB; Joana Martins, 9ºB; Catarina Sá, 9ºB e Mónica Miranda, 9ºB.



Sugestões de Leitura

O MAR QUE A GENTE FAZ, João Negreiros; Edição Camões e Companhia

O Mar que a Gente Faz leva-nos para o seio de uma família de pescadores, onde todos os dias a faina ainda leva os homens a madrugar e sofrer na pele a força das ondas e a dureza do mar. O menino Sargo conta-nos uma história que se lê como uma fábula para pais e filhos. Tudo começa no dia em que Sargo nasce e sorri entre as redes dos pescadores. Daí em diante, é uma narrativa de um brilho e ternura excepcionais. Recheado de pequenas peripécias que nos levarão do riso às lágrimas, sempre com um forte sentimento de saudade, o menino Sargo vai recordar-nos aquilo que já soubemos e a vida nos fez esquecer; o significado da vida, da morte e do verdadeiro amor. Ninguém ficará indiferente à escrita quase musical, ou à inocência terna da criança que nos conta como tudo acontece, com olhos que tudo observam e tudo sentem.

HISTÓRIA DE UMA GAIVOTA E DO GATO QUE A ENSINOU A VOAR, Luís Sepúlveda; Porto Editora

Esta é a história de Zorbas, uma gato grande, preto e gordo. Um dia, uma formosa gaivota apanhada por uma maré negra de petróleo deixa ao cuidado dele, momentos antes de morrer, o ovo que acabara de pôr. Zorbas, que é um gato de palavra, cumprirá as duas promessas que nesse momento dramático lhe é obrigado a fazer: não só criará a pequena gaivota, como também a ensinará a voar. Tudo isto com a ajuda dos seus amigos Secretário, Sabetudo, Barlavento e Colonello, dado que, como se verá, a tarefa não é fácil, sobretudo para um bando de gatos mais habituados a fazer frente à vida dura de um porto como o de Hamburgo do que a fazer de pais de uma cria de gaivota...

OVELHINHA DÁ-ME LÃ, Isabel Minhós Martins; Editora Kalandraka

Um texto rimado para primeiros leitores, de estrutura encadeada, repetitiva e acumulativa; um recurso utilizado nos contos de tradição oral. Uma história de Inverno, para combater o frio.

S. Valentim...“*Cartas de amor, quem as não tem!*”

Para comemorar o dia de S.Valentim, a Biblioteca lançou o concurso “Cartas de Amor, quem as não tem!”. Apresentamos agora o resultado desse concurso:

1º lugar - Adriana Mendes

2º lugar - Luís Costa

3º lugar - Miguel Paula

Excerto da carta da aluna Adriana Mendes, que obteve o 1º prémio:

“ Meu amor,

Sentada num rochedo, olho o mar sonhando como tudo seria se os nossos desejos e os nossos sonhos fossem um simples passo, decido na maior inocência transparecer o sentimento que me invade declarando simples palavras carregadas do mais puro sentimento...”



Boletim da Biblioteca

Escola EB 1,2,3 de

Fragoso

Lugar das Carvalhas

4905-097 Fragoso

Textos e arranjo gráfico da responsabilidade da equipa da BE